

LULA SOBE E FHC CAI



Fotos: Jorge Marinho

O candidato da União do Povo-Muda Brasil apresenta propostas para a crise econômica e sobe nas pesquisas de intenção de voto

As últimas pesquisas mostram Lula subindo nas intenções de voto, enquanto FHC vem caindo. Além disso, o índice de rejeição de nosso candidato diminuiu e seu percentual de votação no segundo turno está aumentando.

Isso revela que as propostas da União do Povo-Muda Brasil para melhorar a vida dos brasileiros, divulgadas no horário eleitoral gratuito, estão sendo entendidas e aceitas pela população, assim como as críticas feitas ao governo FHC.

A atitude de Fernando Henrique, ignorando a grave crise econômica que assola o mundo e prejudica o Brasil, parece não estar surtindo efeitos eleitorais favoráveis à sua candidatura.

Em entrevista coletiva, no último dia 3, Lula declarou: "A atitude de FHC, de não querer debater a crise, é a mesma de um médico que não tem coragem de dizer ao paciente a gravidade de sua doença e permite que ele morra por falta de remédio".

Para Lula, todos os brasileiros têm direito à informação. Assim, ele quer que o governo divulgue os dados que revelam a verdadeira extensão da crise e a promoção de um amplo debate nacional para encontrar as melhores saídas para o Brasil.

O candidato da União do povo lembra que há muito tempo tem alertado que a nação não pode ficar dependente do capital externo. "A crise é mundial, mas não atinge a todos os países com a mesma intensidade. Há governos que se preocupam em proteger o seu povo e outros, como o brasileiro, que agem de maneira irresponsável, abrindo mão da soberania nacional".

União do Povo reage à crise; governo se cala

A crise econômica que tem atingido o mundo nos últimos dias e, principalmente, os países emergentes, como o Brasil, tem sido a principal preocupação de Lula e da União do Povo-Muda Brasil.

Vários programas do horário eleitoral gratuito da TV têm sido utilizados para esclarecer a população sobre a gravidade da crise e apresentar alternativas para que o Brasil não seja "a bola da vez".

No sábado, dia 29 de agosto, Lula propôs a formação de um "Movimento em Defesa da Nação Brasileira", para colocar em prática cinco medidas emergenciais para a proteção da indústria, da agricultura e do emprego.

As medidas são:

- 1 - Defesa da moeda e das reservas nacionais;
- 2 - Redução da taxa de juros para a produção;
- 3 - Redução das importações predatórias;
- 4 - Adoção imediata de uma política nacional de emprego;
- 5 - Presença soberana na Organização Mundial de Comércio para derrubar as barreiras tarifárias pelos países desenvolvidos.

Na segunda-feira, 31 de agosto, Vicente Paulo da Silva, o

Vicentinho, presidente nacional da CUT (Central Única dos Trabalhadores), convocou "as entidades do movimento sindical sérias para um movimento social, para juntos buscarmos alternativas para o povo brasileiro e não para o capital especulativo".

Economistas

Dois dos maiores economistas do país foram chamados para falar sobre a crise no programa levado ao ar na terça, 1º de setembro: Maria da Conceição Tavares, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Luciano Coutinho, economista da Unicamp.

Conceição disse que "o país está mergulhado na crise até as orelhas, não só em razão da crise mundial, mas graças à irresponsabilidade desse governo".

Para a professora, "a equipe do governo FHC não dá transparência às informações, não toma as medidas necessárias e ainda vai a Washington pedir abençoção do FMI, que não dá um

tostão sequer e que, naturalmente, cria regras às quais nos submetemos. Lula está certo, o governo nos deve informação".

Já Luciano Coutinho afirmou que Lula tem todas as condições para "defender com maior firmeza o Brasil, sem sacrificar o povo". Segundo o economista, "eleito presidente, Lula formará uma equipe econômica da maior competência".

Também presente ao programa, o candidato a vice-presidente na chapa de Lula, Leonel Brizola, disse que "o governo Fernando Henrique está chegando ao fim e queimando tudo para chegar até as eleições, com a intenção de iludir o povo brasileiro para conseguir um segundo mandato. Veja o comportamento dele no programa eleitoral, ele nem fala no assunto (referindo-se à crise econômica)".

Brizola criticou ainda as mentiras que têm sido espalhadas pelos opositores, de que a eleição de Lula significaria o caos. "Caos é isso que está aí. Caos, desespero e desorientação", disse ele.



Economistas convidados pela União do Povo debatem a crise na sede do Diretório Nacional do PT

Conselho político vai influir nas decisões da campanha

A União do Povo-Muda Brasil irá anunciar no dia 16 um conselho político suprapartidário, com economistas, intelectuais, artistas e cientistas políticos, entre outros, todos reconhecidos nacionalmente.

"Queremos mostrar que somos mais capazes de governar o país do que a equipe de FHC. Temos respaldo na sociedade civil e um projeto nacional para o Brasil", disse Tarso Genro, da coordenação da campanha.

Segundo Lula, a idéia é "democratizar politicamente a campanha, ampliando o número de pessoas que passarão a ter influência nas decisões".

Para o candidato à Presidência, "qualquer governo, em qualquer país do mundo, que quiser dar certo, tem de ter re-

presentação na sociedade, fora do âmbito dos partidos políticos, para discutir os problemas de governo e as saídas que muitas vezes o governo não enxerga".

Lula afirmou que "se o presidente Fernando Henrique Cardoso tivesse um conselho político, se ele tivesse ouvidos e não só boca, certamente não estaria mentando o Brasil na encruzilhada em que hoje o país se encontra", referindo-se à vulnerabilidade da economia brasileira diante da crise mundial.

Nomes

Entre os nomes daqueles que podem compor o Conselho Político da União do Povo-Muda Brasil estão: Ariano Suassuna, escritor pernambucano e secretário da Cultura do Estado; Aziz

Ab'Saber, geógrafo e professor da USP; Márcio Thomaz Bastos, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil; Fábio Konder Comparato, jurista; Fernando Morais, escritor, jornalista e secretário de Cultura de São Paulo no governo Quéricia; Maria da Conceição Tavares, economista, professora universitária e deputada (PT-RJ); Maria Victoria Benevides, cientista política e professora da USP; Miguel Arraes, governador de Pernambuco (PSB); Roberto Requião, senador (PMDB-PR); Paes de Andrade, deputado (CE) e presidente do PMDB; Oscar Nyemeyer, arquiteto, autor do projeto de Brasília; Celso Furtado, economista; e Saturnino Braga, ex-prefeito do Rio de Janeiro.

Até ministro reconhece propostas

Mais uma vez o governo reconhece que as propostas da União do Povo-Muda Brasil estão corretas. Desta vez foi com relação às medidas propostas por Lula para enfrentar a crise econômica mundial que afeta o Brasil.

"Luiz Carlos Mendonça de Barros, ministro das Comunicações, reconheceu que minhas propostas estão corretas. Então agora só cabe ao governo colocá-las em prática", disse Lula.

O candidato da União do Povo declarou que o governo FHC esconde os efeitos da crise com interesses eleitorais. "Já tivemos os alertas do México, países asiáticos, Japão e agora Venezuela. Já saíram do Brasil US\$ 12 bilhões. A fuga de capitais não poderá acontecer. Já está acontecendo", afirmou Lula.

A verdade é que a crise econômica começa a gerar uma outra crise, dentro do próprio governo. Assustada com a fuga de capitais externos do país, a equipe econômica passa a dar

siniais de que não sabe o que fazer.

Mendonça de Barros declarou que o país precisa exportar mais e importar menos, indo frontalmente contra a política adotada pelo governo FHC. Mas quando ele disse que "nem tudo o que o PT defende é ruim", a reação foi imediata. Antonio Carlos Magalhães declarou à imprensa que o ministro não tem habilidade para ocupar o cargo "neste momento de crise".

Veja encarte do Manifesto à Nação, com as medidas propostas pela União do Povo

RECADADO

Mobilização levará Lula ao 2º turno



Jorge Mariano



Faço um recado curto, já que ocupei uma página do último número do PTnotícias, um recado direto a toda a nossa militância, aos amigos do PT e da União do Povo-Muda Brasil.

Vamos virar. A situação política do país mudou novamente. A crise chegou, Fernando Henrique Cardoso não tem soluções para ela, o governo está dividido. Mas nós apresentamos nossas propostas e a União do Povo está unida.

O governo não tem respostas para a crise, mas nós temos. Queremos ser governo e queremos mudar o Brasil. Por isso, o momento é de mobilização. A coordenação da União do Povo-Muda Brasil, por intermédio do companheiro Luiz Gushiken, já estabeleceu uma grande agenda de mobilização. Começa no dia 7 de setem-

bro, com o Grito dos Excluídos; 13 será o dia do "Pinte o 13"; 18 é o dia das mulheres, o "Dia Lilás"; em 23 de setembro os jovens comemoram a entrada da Primavera; 1º de outubro será o dia da arrancada final.

Vamos para as ruas, vamos fazer o trabalho de casa em casa, vamos organizar os grandes comícios. A agenda de Lula já aponta para uma grande jornada de comícios, que acontecerão nas principais cidades de nosso país, nas capitais dos Estados.

No dia 20 de setembro, o comício será em São Paulo; dia 25, em Recife, Pernambuco; dia 30, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; dia 1º de outubro, no Rio de Janeiro. As datas para os outros Estados ainda estão sendo definidas.

As datas de mobilizações nacionais, a ocupação das ruas e as visitas de casa em casa por nossa militância nos levarão ao segundo turno.

Ao mesmo tempo, a União do Povo lançou um manifesto em defesa do Brasil, encartado neste número do PTnotícias.

No próximo dia 8, às 15 ho-

ras, na ABI, entidades, personalidades e lideranças políticas do país lançarão também um manifesto de alerta e denúncia do governo FHC, com proposta de uma alternativa para o Brasil.

Dia 14, Lula recebe, em um encontro, o apoio da grande maioria dos artistas e intelectuais do país.

No dia 16 vamos lançar o Conselho Político da União do Povo-Muda Brasil.

Estamos seguros de que podemos e vamos para o segundo turno. Está em nossas mãos a possibilidade real de vencer as eleições de 98.

À luta, companheiros e companheiras!

José Dirceu

Presidente Nacional do PT

**Está em nossas
mãos a possibilidade
real de vencer
as eleições
presidenciais
de 1998**

ARTIGO

As eleições de 1998

Estamos, de novo, às vésperas das eleições. Excetuando vereadores e prefeitos, no próximo dia 4 de outubro cada eleitor deverá votar em novos servidores públicos: deputados estadual e federal, senador, governador e presidente da República.

O processo eleitoral ocorre à luz de fatos recentes e marcantes: a seca do Nordeste, a falsificação de remédios, a queimada de Roraima, o desabamento do edifício Palace II.

Não convém confundir utopias com ilusões. As eleições deste ano talvez tragam surpresas, como um número expressivo de votos brancos e nulos. A sujeira impregnada na política e, agora, exposta a público, pode induzir o eleitor a abster-se de escolher um candidato.

Em seu "Dicionário do Diabo", Ambrose Bierce registrava, em 1911: "A política é o trato da coisa pública para proveito próprio". Hoje, o eleitor brasileiro tem provas de que isso é verdade, malgrado as exceções. Numa atitude retrógrada, poderá desabonar a política abo-

rando, por sua omissão, os políticos que, mais uma vez, serão reeleitos às custas de campanhas bilionárias, de pressões e de promessas, movidos por interesses que confirmam a definição de Bierce.

Platão, que entendia de política, diagnosticou a "pleonexia" como o apetite insaciável de poder. A menos de dois meses das eleições, essa enfermidade manifesta-se pelo deserto e verbal de certos homens públicos. Faz-se política não com programas e projetos, compromissos e serviços, mas com produções bilionárias, azedume e mágoa, diatribes e falsos testemunhos.

"A política é a guerra sem derramamento de sangue e, a guerra, a política com derramamento de sangue", dizia Mao Tsé Tung. Nesses tempos em que

poucos são donos de sua boca e muitos escravos de suas palavras, derramam-se vitupérios que transbordam de corações ressentidos.

Em "O Zero e o Infinito" (1940), Arthur Koestler alerta sobre a inviabilidade de uma política à base de paixão e desespero. Mas num país marcado por 21 anos de ditadura militar,

não é de se estranhar que existam tantos políticos e assessores de políticos fazendo de conta que o Brasil não tem história, o povo não tem memória e basta fechar a janela à paisagem desoladora da miséria para acreditar que, de privatização em privatização, logo chegaremos ao Primeiro Mundo...

Assim, os que fazem da coisa pública mero interesse privado; trocam de partido segundo suas conveniências; de ideologia segundo seus salários; de preferên-

cias eleitorais segundo suas ambições pessoais; de valores segundo seu lugar ao sol.

Certa vez, em Parati, uma repórter perguntou a Marcelo Mastroianni de qual de seus atributos ele mais se orgulhava. "De minha história como ser humano", respondeu o ator. É pela história pessoal e social do candidato que os eleitores deveriam escolhê-lo. Convém desconfiar dos progressistas de ontem que hoje vivem à sombra dos reacionários de sempre, como é sábio guardar distância dos demarcas de hoje que ontem se fartavam das benesses ditatoriais.

Para passar o Brasil a limpo nas eleições deste ano é preciso, primeiro, tirar a limpo a história dos candidatos e saber por que princípios atuam e com que setor da sociedade se comprometem prioritariamente. Pois a cabeça pensa onde os pés pisam. E o bolso costuma ser a parte mais frágil do corpo humano.

Frei Betto

Escritor, autor do romance "O Vencedor" (Ática), entre outros livros

**Convém desconfiar
dos progressistas de
ontem que hoje
vivem à sombra
dos reacionários
de sempre**

NOTAS

Caminhada em São Paulo

No dia 9 de setembro, Lula fará caminhada pelas ruas do centro de São Paulo. A concentração acontecerá às 11 horas, em frente ao Teatro Municipal, na Praça Ramos de Azevedo. Estarão presentes candidatos da União do Povo-Muda Brasil e lideranças do movimento popular. Pegue sua bandeira e venha andar com Lula.

Lula Móvel

O comitê sindical alugou um "Lula Móvel". Trata-se de uma D-20 com TVs que passam cliques de Lula, fazem pequenos comícios e mobilizações na periferia da Grande São Paulo (portas de fábricas, escolas etc.).

Brechó do Lula

O Movimento das Mulheres da União do Povo-Muda Brasil de Pernambuco vai inaugurar, no dia 9, o Brechó Lula Presidente. O agito será regado a música ao vivo, performance cultural, comes e bebes e roupas bem transadas. Toda renda será revertida para a campanha presidencial. Contatos e informações podem ser obtidas com Suely ou Socorro, (081) 442-0454/442-0453, ramal 208.

Artistas com Lula

No próximo dia 14, artistas e intelectuais vão manifestar seu apoio a Lula num encontro, em São Paulo. No último dia 1º, Lula reuniu-se com um grupo de artistas e intelectuais, no Rio de Janeiro, para discutir propostas para a área da cultura. Estiverem presentes Luiz Melodia, Neguinho da Beija Flor, João Nogueira, Camila Pitanga, Angela Leal, Doc Comparato, Alcione Araújo, Jonas Bloch, Antonio Pompeo, Jorge Coutinho, Zézé Mota, Cléia Simões, Tônico Pereira, Sérgio Mamberti, Romeu Evaristo, Carlinhos Vergueiro, Nei Lopes, Priscila Camargo e Wally Salomão.

Brasil em chamas - marca no Lulanet

Outra omissão criminosa do governo tucano: apesar de saber do risco de incêndio nas regiões norte e centro-oeste não tomou nenhuma atitude. Conclusão: já são 430 mil km² (área maior que o Estado do Paraná) de área ameaçada, sendo que 13% estão no Mato Grosso, 8% na Amazônia, 6% em Rondônia e 15% entre Acre, Maranhão, Amapá, Roraima e Goiás. A falta de prevenção causou danos irreversíveis na Reserva Indígena e no Parque Nacional do Araguaia, na Ilha da Bananal. Segundo o Ibama regional, foram queimados 400 mil hectares, cerca de 70% da reserva. Pelas estimativas da Federação da Agricultura do Estado do Mato Grosso, perto de 2,800 cabeças de gado morreram queimadas e 1,5 milhão de hectares de pastos já foram destruídos.

Banqueiros x flagelados da seca

O descaso de FHC com os flagelados da seca nordestina fica mais uma vez comprovado. Menos de 30% do dinheiro disponível para obras de abastecimento de água na região foram utilizadas. Das 215 obras programadas para esse ano, apenas 116 receberam o sinal verde para seu início e 99 (46%) ainda não saíram do papel.

Essas obras são orçadas em R\$ 10,3 milhões, dinheiro equivalente a 0,04% do que o governo gastou com os banqueiros falidos no Proer. Apenas 90 municípios, dos 1.387 que estão em estado de calamidade pública, receberam a verba integralmente, e 526 municípios estão enfrentando o problema sem nenhuma ajuda federal. Só no Brasil de fantasia de FHC uma coisa dessas é tratada como normal.

Enquanto isso, no BC...

O diretor de fiscalização do Banco Central, Claudio Mauch, revelou que o governo recebeu até o momento apenas R\$ 1,6 bilhão dos R\$ 23 bilhões emprestados a bancos particulares por meio do Proer. Os bancos Nacional, Econômico e Bamerindus são os maiores devedores do Proer. Vale lembrar que, juntos, devem cerca de R\$ 10 bilhões. O diretor do BC não disse quando o governo vai receber essa imensa dívida, nem parece interessado em saber qual o custo dessa barbárie.

PTnotícias

Jornal do Partido dos Trabalhadores

PRESIDENTE NACIONAL DO PT

José Dirceu

SECRETÁRIO NACIONAL

DE COMUNICAÇÃO

Ozeas Duarte

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Vera Bueno de Azevedo

MTB 17687

REDAÇÃO

Vera Bueno de Azevedo,

Fernanda Estima, Marcos Palácio,

Carlos Arruda e Ênio Taniguti

ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Bimbo, Beth Lima e

Sônia M. N. Pedrosa

DIAGRAMAÇÃO

Jorge Mariano

ILUSTRAÇÕES

Hércules Santos

SEDE

Rua Silveira Martins, 132, São Paulo - SP

CEP 01019-00

Tel: (011) 233-1313 Fax: (011) 233-1300

e-mail: comunic@pt.org.br

Tiragem: 12.000 exemplares

Fotolitos: Bureaugraf

Impressão: Artgraf

Contribua com a campanha da União do Povo-Muda Brasil



Caderno com espaço para 20 contribuições, onde você pode mandar seu recado para Lula, Brizola ou a coordenação da campanha. Podem ser obtidos pelo telefone (011) 3667-1073, ramais 215 e 216, com Vicente ou Vera.



Cofrinhos, em três tamanhos, para contribuições de amigos, parentes, em festas, portas de fábrica, reuniões etc. Podem ser obtidos nos diretórios nacionais e regionais dos partidos da União do Povo-Muda Brasil (PT, PDT, PSB, PCDoB e PCB).

CONTAS LULA PRESIDENTE

Banco	Agência	Conta corrente
Banco do Brasil	3323-5	2000-1
Bradesco	515-0	27.777-0
Itaú	0737	30.950-0
CEF	1652	003.571-4
Unibanco	0347	749.249-4
Banestado	062	36.013-9

0900-110165



Cada ligação corresponde a uma colaboração de R\$ 5,00, cobrados na sua próxima conta telefônica

PROGRAMA DE GOVERNO

Desemprego entre os jovens cresce 208%

Pesquisa divulgada na semana passada pela Unicamp confirma o que Lula vem dizendo faz tempo: os jovens são os mais atingidos pelo crescente desemprego. Segundo o estudo, o desemprego entre jovens de 10 a 24 anos cresceu nada menos que 208% em dez anos (de 1986 a 1996).

Esses jovens representam 30% da população economicamente ativa do Brasil e 2,6 milhões deles não conseguem uma colocação no mercado de trabalho.

A situação não é boa também para quem está empregado. A pesquisa mostra que vem aumentando a precariedade dos trabalhos disponíveis e caindo o número de contribuintes ao sistema de proteção social no país.

Como se isso não bastasse, no período da pesquisa, o número de jovens assalariados com carteira de trabalho assinada caiu 21,9%.

Sem alternativa

Segundo o professor da Unicamp Márcio Pochmann, responsável pelo estudo, o jovem brasileiro está se lançando em ocupações por conta própria, apesar de não ter dinheiro acumulado para abrir um negócio próprio nem experiência e qualificação prática num ofício. É que, realmente, não lhe resta outra alternativa.

E a perspectiva para o futuro não é animadora. Pochmann afirma que a situação tende a ficar ainda pior, já que o merca-

do de trabalho não está em expansão e 1,4 milhão de novos jovens sai à procura de emprego a cada ano.

Para o professor da Unicamp, as possibilidades de o jovem entrar no mercado de trabalho estão cada vez mais limitadas. Segundo ele, as portas de entrada para o primeiro emprego foram fechadas: construção civil para os pobres; bancos e comércio para a classe média; e administração pública e privada para os ricos.

Além disso, as exigências cada vez maiores no processo de seleção fez com que as vagas existentes passassem a ser ocupadas por adultos, com mais qualificação. Resultado: nos anos 90,

apenas 67% dos jovens que ingressaram no mercado de trabalho conseguiram ocupação.

Para Pochmann, as saídas para o problema envolvem a adoção de um modelo de crescimento econômico que gere empregos e uma política educacional mais voltada para o mercado. Coisa que o governo Fernando Henrique Cardoso não faz.

Na verdade, o governo FHC revelou total insensibilidade em relação ao desemprego. Desconheceu e negou sua existência até recentemente e ficou paralisado até o início da campanha eleitoral. Agora, adota medidas claramente eleitoreiras, que não vão resolver o problema.



Lula tem propostas para mudar esse quadro

O programa de governo da União do Povo-Muda Brasil tem uma série de propostas para reduzir e acabar com o desemprego entre os jovens. Algumas são medidas emergenciais, para atacar o problema a curto prazo, outras são de mais longo prazo. Conheça as principais:



Jovens aplaudem as propostas de Lula em ato no qual deram seu apoio à candidatura da União do Povo-Muda Brasil

Programa Primeiro Emprego

Seu objetivo é conceder "bolsas primeiro emprego" para jovens e induzir as empresas, ONGs ou associações interessadas em

criar vagas adicionais em seu quadro funcional para jovens sem experiência profissional.

Durante os primeiros seis meses, estes receberão as bolsas por meio de recursos públicos. De-

pois desse período, as empresas (prioritariamente pequenas e micros) ou ONGs assumirão o compromisso de manter essa vaga às suas custas por, no mínimo, 18 meses, favorecendo a formação

profissional desses jovens.

O programa poderá atender um milhão de jovens por ano, ao custo de R\$ 200,00 por mês para cada jovem, o que dá um total de R\$ 2,4 bilhões por ano.

Programa de Serviço Civil Solidário

Destinado a jovens que não prestem o serviço militar. Diversas parcerias poderão ser desenvolvidas com diferentes níveis de governo: federal, estadual e municipal. Também deverão haver convênios com ONGs e associações.

Dois sub-programas serão criados visando atingir públicos-alvo distintos. O primeiro, destinado a jovens de baixa escolaridade, tem por objetivo oferecer a possibilidade de elevar a escolaridade formal.

O segundo é destinado a jovens de maior escolaridade e que, paralelamente a uma melhoria de condições de acesso ao mercado de trabalho, possam desempenhar atividades de apoio a políticas sociais nas áreas de educação e saúde, combate ao analfabetismo, apoio a famílias carentes e ido-

so, recuperação ambiental e combate à seca, melhoria de zonas urbanas degradadas.

O programa deverá atender cerca de 500 mil jovens, em regime de semi-internato, pelo prazo renovável de seis meses. Serão concedidas bolsas equivalentes a meio salário mínimo por mês, mais os gastos com alimentação e transporte.

Ao custo aproximado de R\$ 200,00 por jovem a cada mês, o programa custará cerca de R\$ 2 bilhões por ano.

Programa de Apoio ao Jovem Trabalhador Rural

Como o próprio nome diz, o programa destina-se ao jovem agricultor familiar.

Seu objetivo é o de favorecer, por meio de mecanismos de crédito popular, o exercício de outras atividades, além da principal, que é exercida no conjunto familiar.

Essas atividades, impulsoras do desenvolvimento rural, podem adotar a forma de cooperativas, associações, condomínios ou até mesmo individuais.

Tais atividades não desvincularão o jovem de sua

família e do trabalho na agricultura familiar, mas favorecerão uma maior valorização de sua formação e força de trabalho, introduzindo novas tecnologias e novas ideias de gerenciamento da produção rural.

Contra o trabalho infantil

Vale lembrar também que no governo de Lula criança menor de 14 anos não vai trabalhar. Segundo seu programa de governo, até essa idade o lugar da criança é na escola, não no mercado de trabalho.

Assim, as políticas já existentes em várias regiões do país, em governos administrados pelos partidos que compõem a União do Povo-Muda Brasil, como a bolsa escola e o programa de renda mínima, devem ser ampliadas nacionalmente, para pôr fim à iniquidade do trabalho infantil, assegurando que a Constituição e o Estatuto da Criança e do Adolescente sejam cumpridos. Assegurar renda à família carente é fundamental para impedir que a criança abandone a escola.

CONHEÇA OS CANDIDATOS E AS COLIGAÇÕES NOS ESTADOS

ACRE
O ex-prefeito de Rio Branco, Jorge Viana (PT), é o candidato da Frente ao governo do Estado. O vice é Edson Cadaxo, do PSDB, e o candidato ao Senado é Tíao Vianna, também do PT. A aliança para apoio tanto a Lula quanto à chapa estadual está consolidada entre PT, PDT, PCdoB, PSB, PV e PPS.

ALAGOAS
Ronaldo Lessa, do PSB, é o candidato da Frente ao governo do Estado. O vice é Geraldo Sampaio (PDT) e Heloisa Helena, do PT, concorre ao cargo de senadora. A aliança, tanto regional quanto nacional, está firmada entre PT, PPS, PCdoB, PDT, PV e PSB.

AMAPÁ
O candidato a governador é João Capiberibe, do PSB, e o vice é Cláudio Pinho, do PSB, e Hildegardo, do PPS, concorre ao Senado. A aliança regional é composta por PT, PCdoB, PPS, PAN e PSB. A aliança nacional é composta por PT, PAN, PSB, PCdoB e PPS.

AMAZONAS
O Encontro Estadual definiu o apoio ao candidato Eduardo Braga, do PSL, tendo como vice Serafim Gonçalves, do PSB. O candidato ao Senado é Marcos Barros, do PT, ex-reitor da Universidade Federal do Amazonas. A Frente é composta por PT, PSB, PCdoB, PMN, PPS, PDT e PV para o apoio à chapa Lula/Brizola.

BAHIA
O candidato a governador é José E. V. (Zezeu) Ribeiro, do PT, e o vice é Evarado da Anunciação Farias, também do PT, e Daniel Almeida, do PCdoB, concorre ao Senado. A aliança, tanto a nível federal quanto estadual é composta por PT, PCdoB, PAN e PCB.



CEARÁ
A aliança está firmada entre PT, PDT, PSB, PCdoB, PV e PCB. O candidato a governador é o petista José Ailton, ex-prefeito de Icauí. O vice é Lula Moraes, do PCdoB, e o candidato ao Senado é Heitor Serrer, do PDT.

DISTRITO FEDERAL
O candidato a reeleição é Cristovam Buarque, atual governador. O vice é Sigmaringia Seixas (PT) e a candidata ao Senado é Arlete Sampaio (PT), atual vice-governadora. A Frente consolida-se entre PT, PDT, PSB, PCdoB, PV, PMN, PSN e PCB, praticamente a mesma que elegeu Buarque. O apoio a Lula também está definido entre esses partidos.

ESPIRITO SANTO
O PT tem como aliados, na formação da Frente, o PSB, PCdoB, PMN, PTN e PSN. O candidato a governador é Renato Casagrande, do PSB, o vice é Saturnino Moura, também do PSB, e Nelson Aguiar, do PMN, concorre ao Senado.

GOIÁS
A Frente contra o Neoliberalismo de Goiás é composta por PT, PCdoB e PDT, para o apoio à candidatura de Lula à Presidência. O candidato petista ao governo do Estado é Osmar Magalhães, tendo como vice Fábio Tokarki, do PCdoB. O candidato ao Senado será Antonini, do PDT.

MATO GROSSO
A aliança para apoio a Lula é formada por PT, PCdoB e PV. O candidato do Partido ao governo do Estado é Carlos Abicail, o vice é José Afonso Botura Porto Carrero e o candidato ao Senado é Wanderley Pignatti, todos do PT.

MATO GROSSO DO SUL
José Santos (Zeca) do PT é o candidato ao governo do Estado, Moacir Kohl, do PDT, é o candidato a vice e Carmelino Rezende, do PPS, vai concorrer ao Senado. A aliança está firmada entre PT, PDT, PSB, PCdoB e PPS. Esta é a força a apoiar também a candidatura de Lula.

MARANHÃO
O candidato ao governo do Estado é Domingos Dutra, o vice é Marcos Fábio e o candidato ao Senado é Haroldo Saboia, todos do PT. A aliança está formada entre PT e PCB, tanto a nível regional quanto federal.

MINAS GERAIS
A Frente, formada por PT, PDT, PSB, PCdoB, PCB e PV será encabeçada pelo petista Patrus Ananias como candidato a governador, com Margarida Ferreira, do PSB, como vice, e Junia Marise, do PDT, concorrendo ao Senado.

PARÁ
PT participa de aliança com PSB, PCdoB e PCB. O PT apóia a candidatura do senador Ademir Andrade, do PSB, ao governo do Estado. O vice é o deputado federal petista Geraldo Pastana, tendo como candidata ao Senado a petista Ana Júlia. O apoio desses partidos à candidatura de Lula está definido.

PARANÁ
O candidato do PT ao governo do Estado é o senador Roberto Requião, do PMDB, que terá como vice o pedetista Nilton Frietrich, e, para o Senado, o petista Nedson Micheletti. A aliança, que apóia a candidatura Lula, é composta por PT, PCdoB, PCB, PSN, PMDB, PV e PDT.

PARAÍBA
A Frente de Oposição está formada com PDT, PV, PSB e PCdoB. O candidato da Frente é o deputado federal Gilvan Freire, do PSB. O vice é Hamurabi Duarte, do PT, que também concorrerá ao Senado com a vereadora Cosette Barbosa. A Frente apóia Lula à Presidência.

PERNAMBUCO
A aliança no Estado, tanto regional quanto nacional, está definida entre PT, PSB, PDT, PCB e PCdoB. O candidato ao governo do Estado é Miguel Arraes, do PSB, o vice é Fernando Bezerra Coelho, também do PSB, e o candidato ao Senado é Humberto Costa, do PT.

PIAUI
O candidato ao governo do Estado é Francisco (Chico) Gerardo, do PSDB, o vice é Antonio José, do PT e Nazareno Fontelles, também do PT, concorre ao Senado. A aliança está formada entre PT e PSB, com PSDB, a nível estadual, e PT e PSB a nível federal.

RIO DE JANEIRO
O PT apóia Anthony Garotinho, do PDT, ao governo do Estado. A vice é a senadora Benedita da Silva, do PT, e o candidato ao Senado é Saturnino Braga, do PSB. A aliança está firmada entre PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB.

RIO GRANDE DO NORTE
Os aliados do PT no Estado são PCdoB, PDT e PCB. O candidato ao governo do Estado é Manoel Duarte, Manú, do PT, tendo como vice Juliano Siqueira, do PCdoB. Hugo Manso, do PT, disputará uma vaga ao Senado.

RIO GRANDE DO SUL
Olivio Dutra é o candidato do PT ao governo do Estado, com o deputado Miguel Rossetto (PT) como vice e José Paulo Bisol (PSB) para o Senado. A Frente é composta por PT, PSB, PCdoB e PCB.

RONDÔNIA
O candidato da Frente ao governo do Estado é o engenheiro agrônomo José Neumar, do PT, tendo como vice Pedro Xisto, do PV. A candidata ao Senado é Fátima Cleide, também do PT. A Frente está formada por PT, PCdoB e PV.

RORAIMA
O PT fez coligação com PCdoB e PV. O candidato a governador é Fábio Martins, tendo como vice Flávio Bezerra, ambos do PT.

SANTA CATARINA
Aliança regional entre PT, PPS, PDT, PSB, PCB, PCdoB e PV está definida. O candidato da Frente ao governo estadual é o deputado federal Milton Mendes de Oliveira (PT), tendo como vice Ricardo Barateri, do PDT. O candidato ao Senado é Sérgio Grando, do PPS. Essa mesma aliança apóia Lula no Estado.

SÃO PAULO
Marta Suplicy é a candidata petista ao governo do Estado, tendo como vice Newton Lima Neto, também do PT. Eduardo Suplicy concorre ao Senado (seu suplente é o presidente nacional da CUT, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho). A aliança regional é composta por PT, PCdoB, PPS e PCB.

SERGIPE
O candidato da Frente ao governo do Estado é Antonio Carlos Valadares, do PSB, e o senador José Eduardo Dutra, do PT, e o candidato a vice. O candidato ao Senado é José Almeida Lima, do PDT, ex-prefeito de Aracaju. A aliança consolidou-se entre PT, PSB, PDT, PCdoB e PCB, para o apoio regional e nacional.

TOCANTINS
O advogado Célio Moura é o candidato a governador, tendo como vice Marcio Barbosa. Iredes Santos é candidato ao Senado. Não há aliança com outros partidos.

MANIFESTAÇÕES

Campanha entra na reta final. Participe

A campanha para o primeiro turno das eleições presidenciais está entrando na reta final. Lula sobe nas pesquisas de preferência eleitoral, enquanto Fernando Henrique Cardoso cai. É hora de ir para as ruas, de intensificar as mobilizações. Informe-se e participe das atividades programadas pelos comitês da campanha da União do Povo-Muda Brasil e pelos diretórios dos partidos que a compõem (PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB).

Com a mobilização de todos, Lula irá para o segundo turno e vencerá as eleições. Não deixe de participar.



É hora de ir para as ruas, participar das atividades da campanha

Ninguém deve passar fome

"Aqui é o meu País, a Ordem é Ninguém Passar Fome". Com esse slogan e uma sacola vazia como símbolo, em 7 de setembro se realiza o Grito dos Excluídos. O ato é uma iniciativa das Pastorais Sociais da CNBB, em conjunto com a CUT, o MST e a Central de Movimentos Populares, à qual a União do Povo aderiu.

São atividades realizadas em todo o país, com o final das marchas que estão percorrendo os Estados desde o dia 3 de agosto e terminam se concentrando em cerca de 2.000 municípios.

Os integrantes das marchas estão discutindo e refletindo com a população os problemas e as soluções para o nosso país. Por onde passam, também acontecem atividades, como limpeza de ruas, doação



de sangue e manifestações diversas.

Lula estará participando do Grito dos Excluídos em Belo Horizonte. Vá às atividades e grite você também: "aqui é o meu país, a ordem é ninguém passar fome".

Vamos todos pintar o 13



Para domingo, dia 13, a União do Povo está organizando o "Dia 13, Pinte o 13". O objetivo é que, com a proximidade da Primavera, todos saiam às ruas botando para fora sua alegria, sua paixão, sua vontade de ser feliz.

A idéia é colorir o país com o vermelho. Vamos encher os

parques, as praças, as avenidas, as ruas, os jardins e os quintais, as varandas e as janelas, as roupas e os cabelos de flores vermelhas, bandeiras, faixas, bonés e camisetas.

Vamos chamar os militantes dos partidos que compõem a União do Povo e dos movimentos sociais, os simpatizantes, os vizinhos, a família e ocupar as ruas e avenidas com caravanas de carros, motos, bicicletas, carroças e caminhadas.

Vamos pintar o 13 por um Brasil novo, um Brasil feliz. Vamos mostrar nossa vontade de mudar. Vamos também ocupar os espaços dos leitores e de artigos dos jornais e revistas com nossas cartas e textos. Vamos invadir as emissoras de rádio e TV com nossos telefonemas para os programas ao vivo e com nossas sugestões de pauta.

Vista lilás para apoiar Lula

18 de setembro será o dia nacional de mobilização das mulheres. Em todo o país, elas devem fazer, na parte da manhã, panfletagens em feiras, creches, escolas, hospitais, portas de fábrica e locais de comércio.

À tarde, a idéia é fazer uma grande manifestação pública de rua, com mulheres de diferentes setores sociais, movi-

mentos e regiões que apoiam a candidatura de Lula.

A ida das mulheres às ruas, levando suas lutas específicas, simbolizadas pelas bandeiras lilases com os símbolos feministas, mas também as bandeiras vermelhas, amarelas, verdes, brancas, com os símbolos dos partidos que compõem a União do Povo, marca a hora de todos nós também irmos às ruas.

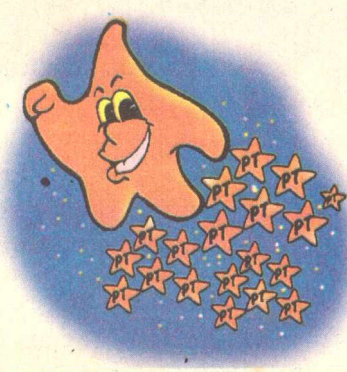
A vez da juventude



Os jovens também farão seu dia de mobilização nacional em 23 de setembro, início da Primavera. Nesse dia, a juventude estará nas ruas contra a crise e em defesa do futuro do Brasil.

Uma das maiores vítimas da política do governo Fernando Henrique Cardoso, sem escola e sem emprego, os jovens manifestarão seu apoio a Lula e sua vontade de mudar o Brasil em passeatas, atividades culturais, caminhadas e mobilizações diversas em cidades de todo o país.

É chegada a hora



1º de outubro é o último dia, antes das eleições do primeiro turno, para fazermos campanha. Deve ser um dia de grandes manifestações, concentrações populares, comícios, passeatas, carreatas etc.

Nesse dia, ninguém deve ficar em casa. A ordem é ir para as ruas levando no peito o símbolo de seus candidatos e no coração a vontade de ver Lula no segundo turno. Além, é claro, da certeza de que isso também depende de você.

PARTICIPE DOS COMÍCIOS

A União do Povo-Muda Brasil está organizando uma grande jornada de comícios de Lula por todos os Estados do país. Vamos lotar os eventos e mostrar para o Brasil que queremos um novo rumo, um novo governo. Seguem as datas já definidas. Nos outros Estados, as datas ainda estão em estudo.

20/09 - São Paulo
25/09 - Recife
30/09 - Porto Alegre
1º/10 - Rio de Janeiro

Núcleos do PT no exterior estão mobilizados

Lisboa, Madri, Barcelona, Paris, Berlim, Londres, Roma, Bologna, Bruxelas, Genebra, Boston, São Francisco, Nova Iorque... Pensando em férias? Que nada, nestes países todos já estão a todo o vapor na campanha Lula Presidente.

A Secretaria de Relações Internacionais está articulando o trabalho dos nossos companheiros e companheiras que moram no exterior e que fazem questão de cultivar sua militância petista, onde quer que estejam. Há os que estudam, os que pesquisam e, principalmente, um grande número de exilados econômicos que deixam o Brasil em busca de um simples emprego...

A predominância do voto petista no exterior já é uma tradição. Foi assim nas eleições de 1989 e 1994. É suspeita, portanto, a escassa divulgação, por parte das Embaixadas, do curtíssimo período de cadastramento eleitoral. A Secretaria de Relações Internacionais recebeu numerosas reclamações, denunciando esta "manobra", e foi encaminhado um ofício à Comissão de Relações Internacionais do Congresso, denunciando tal situação.

Apesar disso, os companhei-

ros e companheiras continuam em campanha, organizando debates com a comunidade brasileira, escrevendo artigos para jornais, montando "barracas" nas festas do partidos amigos, inaugurando Comitês de Apoio a Lula...

"Faremos boca de urna, colaremos cartazes, iremos às rádios *Onda Rossa*, *Cittá Aperta* e *Popolare* e publicaremos anúncios nos jornais *Liberazione* e *Manifesto*", nos informa um companheiro do Núcleo de Roma.

Eleitores no exterior

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, há 47.392 brasileiros inscritos em 1995. Veja abaixo o número de eleitores brasileiros nas diversas partes do mundo.

América do Norte	- 13.789
América Central	- 1.321
América do Sul	- 7.226
África	- 1.226
Oriente Médio	- 1.004
Ásia	- 1.338
Europa + Rússia	- 21.157
Oceania	- 331

Brasília: capital da juventude

De 16 a 20 de setembro, mais de 6.000 jovens, de 22 a 30 anos, vão transformar a vida de Brasília e discutir as preocupações com a virada do século.

É o que espera o 1º Festival Nacional da Juventude, promovido pela Secretaria de Cultura e Esporte do Distrito Federal, sob o patrocínio da Fundação Cultural.

O festival promete oferecer aos jovens discussões temáticas e debates, totalizando 15 mesas abordando temas sobre o cotidiano da juventude.

Questões como trabalho, cultura, sexo, violência, política e ética serão amplamente discutidas durante os quatro dias do encontro.

Os participantes vão passar cinco dias em um grande acampamento em que a cidadania, a criatividade e a cultura brasileiras serão o centro das atenções. Poderão acompanhar o que há de melhor na música e no cinema brasileiros. Grandes nomes do cenário artístico estão sendo contatados para apresentar seus trabalhos e interagir com os jovens.

Já estão confirmados shows de Fernanda Abreu, Nação Zumbi, Tribo de Jah e Cuscuz com Leite. Oficinas de psicodrama, canto, teatro, música e literatura estão na programação.

A programação artística terá ingressos a preços entre R\$ 2,00 e R\$ 4,00 para os participantes e serão oferecidas refeições a cer-



ca de R\$ 2,00, além de diversificado cardápio de lanches a baixo custo.

Os participantes poderão levar suas barracas e acampar no Parque da Cidade. As inscrições podem ser feitas até 14 de setembro e maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (061) 975-5226.

Podem participar jovens de todos os Estados brasileiros, de qualquer escolaridade e representantes de organizações ligadas à juventude.

LULA PRESIDENTE
LULA VICE: BRIZOLA
13